

## Leitura complementar

O texto abaixo foi extraído do livro “Gods, Sages and Kings”, de David Frawley, publicado nos EUA pela Passage Press, em 1991, páginas 205 a 209. Ele ilustra o pensamento do autor acerca da origem védica do yoga.

### ***As origens do Yoga***

*Pág. 205*

Yoga é um sistema do mundo antigo para o desenvolvimento da consciência. Embora haja alguma dúvida quanto a quão antigo ele é, podemos traçar sua presença no passado até pelo menos as upanishadas. O Yoga ganhou algum respeito no mundo moderno, em razão do poder de controle físico e mental que oferece. Ainda assim, traçar as origens do Yoga de acordo com a visão preconcebida de História do intelecto moderno, tal como é o caso usual nos estudos históricos, pode ser inapropriado. O Yoga vem de uma ideia diferente do homem e do mundo, em relação àquela que é aceita na cultura moderna. A cultura moderna não é o produto do Yoga, isto é, ela não é o produto da integração interior, mas da fragmentação interior. Portanto os padrões culturais modernos podem não ser adequados para entender a origem ou o significado do Yoga, mesmo em termos históricos.

A visão moderna do desenvolvimento da civilização humana está muito distante da evolução do homem de acordo com o sistema do Yoga. A ideia moderna da civilização que evolui gradualmente por meio do crescimento do pensamento científico e da tecnologia contradiz o ponto de vista yóguico, que vê a cultura mais como tendo sido formulada originalmente e passada adiante por sábios. O próprio ensinamento do Yoga se diz que veio de Ishvara, o Guru Cósmico, cujo significador é o Om. Este é o mesmo Om que se diz ser a origem dos *Vedas* e da linguagem sânscrita. A tradição yóguica também reflete uma origem espiritual para a humanidade e uma origem escritural para a linguagem humana.

(...)

[ *o autor desenvolve um arrazoado sobre a identidade original entre o Yoga e o Vedanta, alegando que ambos se separaram apenas como sistemas filosóficos, na idade média* ]

(...)

*Pág. 207*

Nós precisamos, portanto, distinguir entre Yoga enquanto um sistema clássico de filosofia e Yoga como um sistema prático de crescimento espiritual. Embora relacionados entre si, os dois não são a mesma coisa. O Yoga antecede os sistemas

filosóficos, incluindo os *Yoga Sutras*, em um considerável período de tempo. A filosofia clássica é uma reformulação de uma tradição ancestral. O Yoga é mencionado nos textos védicos antes da época do Buddha, ele mesmo é sabido de ter estudado com dois professores de Samkhya.

(...)

[ *o autor discorre sobre as referências diretas ou indiretas ao yoga nos textos védicos* ]

(...)

*Pág. 209*

O processo do Yoga não é apenas relacionado a versos védicos, mas é descrito em termos de divindades védicas. O deus Vayu, o deus do vento, se relaciona ao prana, a respiração, e à prática de pranayama ou controle da respiração. Agni, o deus do fogo, se relaciona ao fogo da mente ou clareza de percepção (*mindfulness*). Soma se relaciona ao samadhi, a suprema felicidade do Yoga. Eles não são apresentados como um sentido elevado daquilo que eram originalmente deuses menores da religião védica. Eles são apresentados como indicadores de sua situação real e seu propósito nos *Vedas*. Em outras palavras, naquilo que é a mais antiga descrição extensiva do Yoga na literatura védica tardia, o sistema do Yoga é apresentado numa linguagem védica mais antiga, como se, talvez, desse uma chave para o significado mais interno dos deuses védicos. Os *Vedas* são, por essa razão, apresentados como livros de estudo para o Yoga. As origens do Yoga mostram, aqui, sua identidade com a tradição védica.

(...)